

Cadeira nº 101 – Fundador
Admissão: 27/10/1966

Oswaldo Paulino



1915-2006

Helio Begliomini*

Oswaldo Paulino nasceu na cidade de Santos, em 1915. Graduou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 1939.

Foi casado durante 65 anos com Adelci Groia, com quem teve três filhos e seis netos.

Começou sua carreira em 1940 na área de medicina do trabalho, depois de prestar concurso no Instituto da Estiva. Conviveu com os problemas do trabalho no Porto de Santos e organizou o serviço médico do Sindicato dos Estivadores, que deu origem ao atual Hospital dos Estivadores de Santos.

Foi médico do trabalho da Refinaria Presidente Bernardes durante 24 anos e organizou os serviços médicos daquela unidade industrial da Petrobrás, onde definiu sua inclinação natural para medicina do trabalho. Por duas vezes foi secretário e presidente do Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina, fundado em 1952.

Em 1962 fundou o Departamento de Medicina do Trabalho na Associação dos Médicos de Santos. Trabalhou na função de perito de acidentes de trabalho no Fórum de Santos.

Em 1965, por liberação da Petrobrás, fez estágio nas indústrias petrolíferas dos Estados Unidos da América durante três anos, conhecendo os serviços de medicina do trabalho desse país.

Em 26 de março de 1968 foi um dos fundadores da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), tornando-se seu secretário-geral e, em 1970, presidente, permanecendo no cargo durante 12 anos, acompanhando e colaborando com a evolução da

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

especialidade no Brasil. Tornou-se por muito tempo o único membro emérito dessa entidade.

Em 1969 lecionou como professor titular da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Lusíada (Unilus) na disciplina de saúde ocupacional, chegando à condição de professor emérito.

Em 1970 e 1971 exerceu a presidência da Associação dos Médicos de Santos. De 1971 a 1973 assumiu a vice-presidência da Associação Paulista de Medicina.

Oswaldo Paulino atuou por cinco anos como conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Foi membro da Academia de Medicina de São Paulo e do Instituto Histórico e Geográfico de Santos.

Em 1966 tornou-se membro da *International Commission on Occupational Health* (ICOH), tendo sido o presidente de honra do 27º Congresso Internacional da entidade em Foz do Iguaçu (PR), em 2003.

Em 1976 trabalhou como coordenador de medicina do trabalho na Subsecretaria de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho, na ampliação do conhecimento socioeconômico do país e na elaboração das Normas Regulamentadoras (NR's). No mesmo período representou o Brasil na Organização Internacional do trabalho (OIT), em Genebra.

Na Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) atuou cerca de dez anos. Ocupou vários cargos técnicos: secretário de ensino e divulgação; diretor da Regional de Santos; e superintendente e assessor da presidência. Participou de todas as atividades ligadas à medicina do trabalho no desenvolvimento da instituição, especialmente nos cursos que, a partir de 1973, foram realizados para a formação de médicos do trabalho em todo o Brasil. Compunha, até o seu falecimento, o Conselho Curador da Fundacentro, indicado como suplente pelo ministro do Trabalho e Emprego.

Oswaldo Paulino acumulou títulos e possuiu um acervo de aproximadamente 400 diplomas de cursos e homenagens; placas, troféus e medalhas. Foi cidadão emérito de Santos e presidente de honra da Associação Nacional de Medicina do Trabalho. Também foi membro emérito da Associação Internacional de Medicina do Trabalho e membro honorário do corpo clínico da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos. Diante de tantas homenagens, procurou reforçar o seu caráter modesto: “*não sou mais do que ninguém, não sou mais que o médico que está começando. Ele merece o mesmo respeito que eu*”, afirmava.

Oswaldo Paulino faleceu em 21 de dezembro de 2006, aos 91 anos. Recebeu homenagem póstuma na Associação Paulista de Medicina da Associação Paulista de Medicina do Trabalho e da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt). Juntaram-se a essa homenagem o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp); as áreas de enfermagem do trabalho e a de engenharia de segurança da Fundacentro, entre outras em que o professor Oswaldo Paulino teve forte influência.